

## REFERÊNCIAS

BARBUT, F. *et al.* **Infections de site opératoire chez les patients césarisées: bilan e 5 années de surveillance.** J Gynecol Obstet Biol Reprod, Paris, vol. 33,p. 487- 496, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. **Brasil registra aumento no número de cesáreas.** Nov. 2011. Acesso em 14 de dezembro de 2011. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/3349/162/brasil-registra-aumento-no-numero-de-cesareas.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos.** Bioética. 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Procedimentos hospitalares do SUS por local de internação.** Acesso em: 16 de agosto de 2012. Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br).

COUTO, R. C. *et al.* **Post-discharge surveillance and infection rates in obstetric patients.** International Journal of Gynecology & Obstetrics. vol. 61, p. 227-231, 1998.

CHARRIER, L. *et al.* **Post-partum surgical wound infections: incidence after caesarean section in an Italian hospital.** J. Prev. Med. Hyg. vol. 50, p. 159-163, 2009.

DEL MONTE, M.C.C. **Vigilância pós-alta em cesáreas: incidência e fatores associados à infecção do sítio cirúrgico.** 2009. 75 f. Dissertação (Mestrado em Tocoginecologia) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. M.; BORGES, S. M.; MAGALHÃES, M. H. A. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. 255 p. (Aprender)

FREITAS, P.F.; SAKAE, T.M.; JACOMINO, M.E.M.L.P. **Fatores médicos e não médicos associados às taxas de cesariana em um hospital universitário no Sul do Brasil.** Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, vol.24, n.5, p.1051-1061, 2008.

FERRÃO, M. A. et al. **Vigilância Epidemiológica de Infecção em Sítio Cirúrgico Pós-Cesárea.** Revista Médica HSVP. vol.14, n.31, p. 55-59, 2002.

HADDAD, S.E.M.T.; CECATTI, J.G. **Estratégias dirigidas aos profissionais para a redução das cesáreas desnecessárias no Brasil.** Serviço de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Campinas (SP), Brasil, 2011.

HORAN, T.C.; ANDRUS, M.; DUDECK, M.A. Center for Disease Control and Prevention/ National Healthcare Safety Network. **Surveillance definition of health care associated infection and criteria for specific types of infections in the acute care setting.** Am J Infect Control. vol. 36, nº.5, p.309-332, 2008.

JOHNSON, A.; YOUNG, D.; REILLY, J. **Caesarean section surgical site infection surveillance.** Journal of Hospital Infection, Glasgow, p. 1-6, mar, 2006.

MANGRAM, A. J. et al. **Guideline for prevention of surgical site infection, 1999.** Hospital Infection Control Practices Advisory Committee. Infect Control Hosp Epidemiol. vol. 20, p.250-78, 1999.

MARTINS, M. A. et al. **Vigilância pós-alta das infecções de sítio cirúrgico em crianças e adolescentes em um hospital universitário de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.** Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, vol. 24, n. 5, p.1033-1041, maio, 2008.

MITT, P. et al. **Surgical site infections following cesarean section in na Estonian University Hospital: postdischarge surveillance and analysis of risk factors.** Infection Control and Hospital Epidemiology, vol. 26, n. 5, p. 449-454, 2005.

OLIVEIRA, A.C.; CIOSAK, S.I. **Infecção de sítio cirúrgico no seguimento pós-alta: impacto na incidência e avaliação dos métodos utilizados.** Revista Escola de Enfermagem USP. São Paulo, vol. 38, n. 4, p. 379-385, 2004.

OPOIEN, H. K. et al. **Post-cesarean surgical site infections according to CDC standards: rates and risk factors.** A prospective cohort study. *Acta Obstetrica et Gynecologica*. vol. 86, p. 1097-1102, 2007.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 596p.